

SOBRE O DOSSIÊ

A PESQUISA na área de Humanidades – mesmo quando se aproxima do texto mais livre, literário ou poético – sempre há de exigir de quem se dedica a ela o rigor teórico e metodológico. Não se trata de encontrar uma receita ou uma fórmula mágica de aplicação que nos conduzam por veredas seguras e certeiras; o importante, antes de tudo, é a construção de um percurso próprio e desacomodado, ainda que seja, como sugere o poeta Francis Ponge, no estilo vai-que-vai, “muito pouco a cada dia”.¹

O presente dossiê, desdobramento do IV Seminário de Pesquisa em História da Arte, retoma algo desses horizontes possíveis. O evento, realizado pela Comissão de Graduação do Bacharelado em História da Arte da UFRGS, em setembro de 2017, no Goethe Institut, em Porto Alegre, contou com pôsteres virtuais de estudantes de graduação, comunicações de alunos e alunas que recém haviam se formado no curso e conferências de três professoras que então se aposentavam: Blanca Brites, Elida Tessler e Mônica Zielinsky. De modo generoso e alvissareiro, tanto os mais jovens quanto as decanas compartilharam diferentes aspectos de suas trajetórias e seus trabalhos.

Para compor esta edição, convidamos os egressos e as egressas a produzirem textos que não exatamente resumissem seus Trabalhos de Conclusão de Curso, mas que dessem conta dos processos de composição dessas pesquisas: os bastidores, as costuras, os alinhavos feitos pelo avesso. Em uma série de artigos inéditos, na primeira pessoa do singular, Carolina Grippa, Caroline Hädrich, Charlene Cabral, Diego Groisman, Diego Hasse, Gabriela Carvalho da Luz, Paulo Heidrich e Valdriana Corrêa rememoram como se desenvolveu a tarefa – tantas vezes árdua e desgastante, mas também sensível e reveladora – de abrir seus próprios caminhos na escrita da História da Arte.

Esperamos que esses depoimentos, raros e bastante singulares, possam servir de estímulo a quem começa a se aventurar por essas trilhas, nem que seja vai-que-vai, um pouco a cada dia.

EDUARDO VERAS